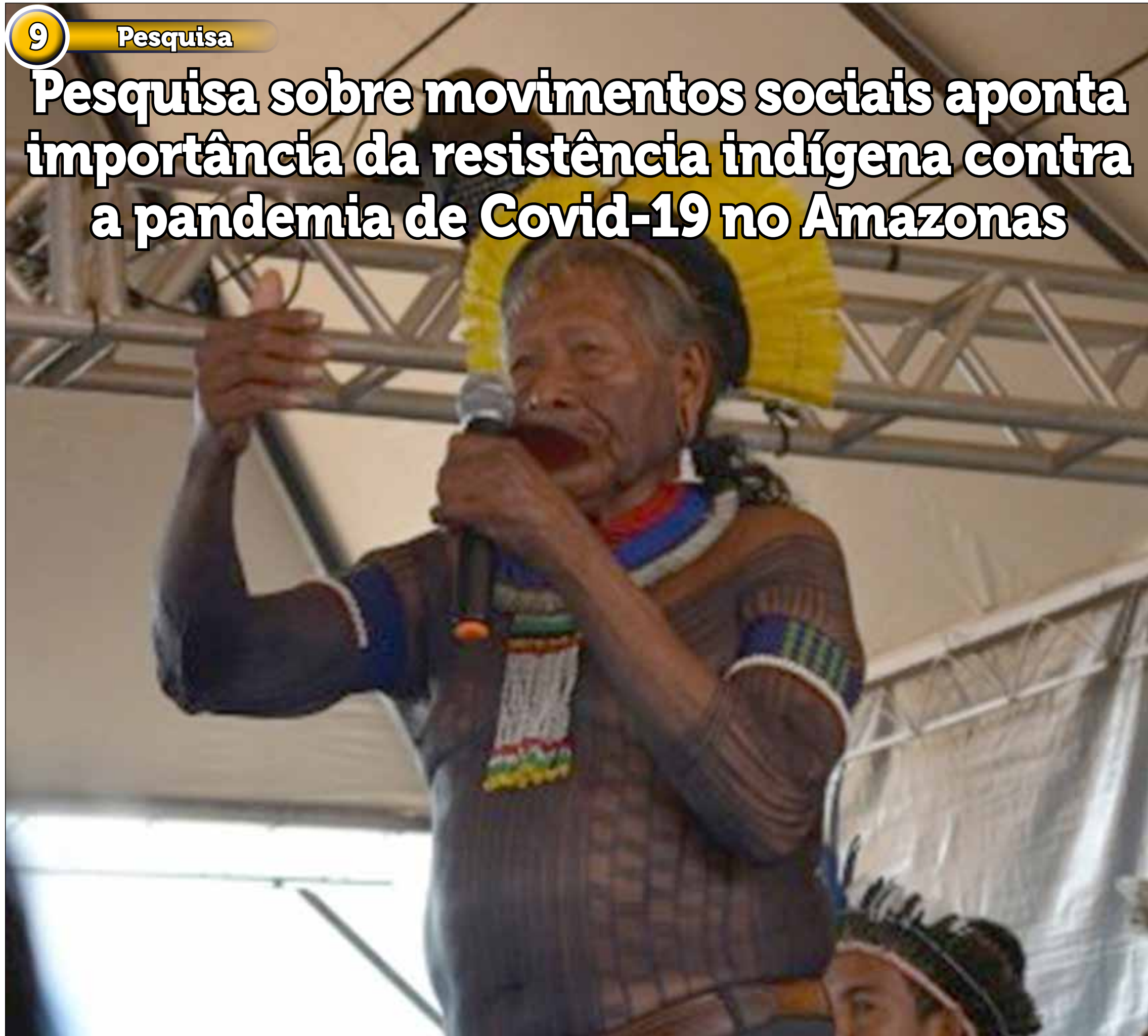
CNPJ 28.321.315/0001-50

3 Política

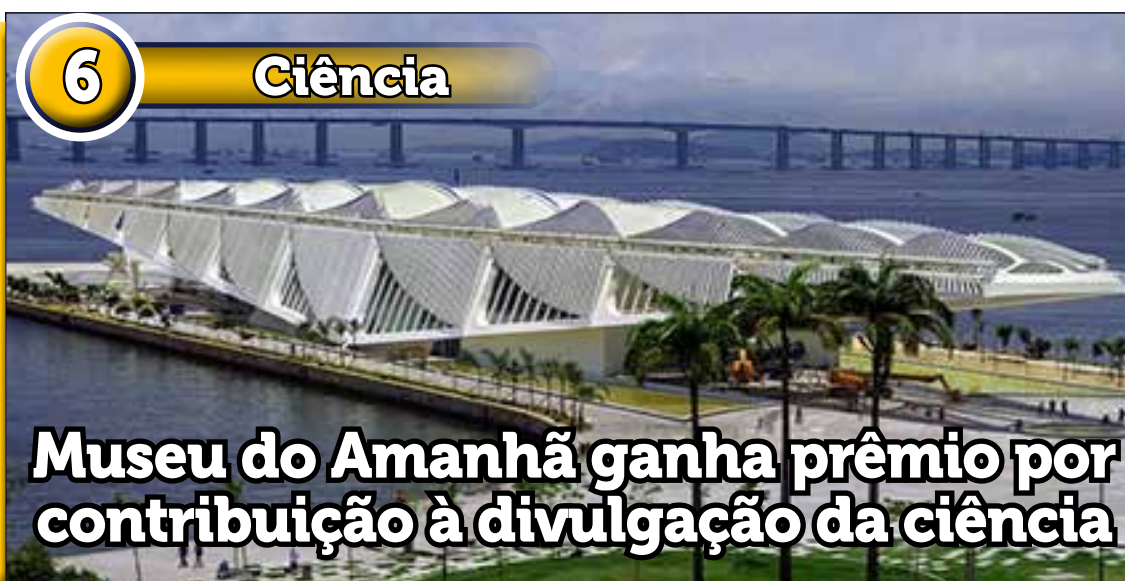
Entidades pedem alterações no projeto de combate a grupos terroristas

9 Pesquisa

Pesquisa sobre movimentos sociais aponta importância da resistência indígena contra a pandemia de Covid-19 no Amazonas

5 Mercado

BNDES triplica lucro e atrai recursos do setor privado para desenvolvimento nacional

6 Ciência

Museu do Amanhã ganha prêmio por contribuição à divulgação da ciência

MPAM investiga possível falta de transparência na Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde

O Ministério Público do Amazonas (MPAM), por meio da 54ª Promotoria de Justiça da Saúde (54ª PRODHSP), instaurou Procedimento Preparatório com o objetivo de apurar a possível falta de transparência na Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde (SES/AM). A medida foi tomada pela Promotora de Justiça Cláudia Maria Raposo da Câmara em razão do volume de manifestações encaminhadas e simplesmente ignoradas pelo órgão. A SES/AM também ignorou pedido de informações do MPAM.

"Hoje são mais de 500 manifestações, registradas desde 2011, que não são sequer abertas. E isso é criminoso, a Ouvidoria da Secretaria de Saúde vem se negando a abrir o sistema, descumprindo a lei, o que vem deixando sem resposta ou ajuda as pessoas que precisam de cirurgias e atendimento. Diante disso, só cabe ao Ministério Público agir", ressaltou a Promotora de Justiça titular da 54ª PRODHSP.

A ação é decorrente da Notícia de Fato nº 01.2021.00000670-6, apresentada ao órgão ministerial por meio de denúncia anônima. O denunciante informou que o Sistema Ouvidor SUS, do Ministério da Saúde, vem sendo efetivamente ignorado há cerca de dez anos. O Ouvidor é a plataforma onde são feitas as reclamações, denúncias, solicitações e pedidos de informação das pessoas que dependem dos serviços prestados pelo Estado.

Mutirão Vacina Amazonas em Manaus encerra com mais de 85 mil doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas

A 19ª edição do mutirão Vacina Amazonas chegou ao fim neste domingo (29), em Manaus, com mais de 85 mil doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas. A ação, organizada pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura, durou 33 horas ininterruptas para aplicação da segunda dose, além de atender a população a partir de 12 anos com a primeira dose.

"Todos que compareceram ao mutirão durante essas 33 horas, seja para completar a imunização com a segunda dose ou para receber a primeira dose, têm consciência de que nós precisamos voltar à normalidade de nossas vidas. Quem diz sim à vacina está cumprindo seu papel de cidadão. Nós, Estado e prefeitura, estamos acelerando o processo de vacinação, e isso tem contribuído para reduzir os casos de Covid-19, especialmente os números de internações", ressaltou o governador.

Wilson Lima também agradeceu o empenho dos servidores estaduais envolvidos no mutirão. "Aos quase 4 mil servidores e voluntários, nosso muito obrigado por se manterem incansáveis nesse processo de salvar vidas", destacou.

"Primeiro eu quero agradecer a todos os servidores envolvidos. Só da saúde são 1.650. Muito obrigado pela dedicação de vocês para cumprir uma coisa tão emocionante como essa de 85 mil doses aplicadas em 33 horas", disse o secretário estadual de Saúde, Anoar Samad.

O secretário também agradeceu a quem atendeu ao chamado para imunização e reforçou o apelo para quem ainda não se vacinou.

"O que nos impressionou muito, mas nos deixou felizes também, foi o número de pessoas que procuraram o mutirão para a primeira dose. Então se você que não fez nenhuma dose, procure imediatamente o posto de sua prefeitura. E você que precisa tomar a segunda dose, fique muito atento à sua carteira de vacinação para completar a imunização", orientou Anoar Samad.

Vereador celebra confirmação de pavimentação da BR-319 dentro de alguns meses

O líder do Partido Trabalhista Cristão (PTC) na Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador Peixoto celebrou a confirmação da pavimentação da BR-319 feita pelo Ministro da Infraestrutura do Brasil, Tarcísio Gomes de Freitas, nas redes sociais sobre a Licença de Instalação número 54/2021, expedida pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), que autoriza a montagem da fábrica de asfalto para a conclusão das obras de pavimentação do lote C da rodovia que liga Manaus (AM) à Porto Velho (RO). Ainda segundo a publicação, o Ministro da Infraestrutura deixa claro que a pavimentação dos primeiros 52 quilômetros da rodovia "já é uma realidade e temos condições de entregar os primeiros os primeiros trechos dentro de alguns meses". "A recuperação da BR-319 precisa ser uma das prioridades de investimentos na área de infraestrutura na região Norte do Brasil. Pois, é a única ligação terrestre de Manaus para o restante do país" afirmou Peixoto. O parlamentar reiterou que o asfaltamento da BR 319 trará, além da melhoria da logística no Estado, o desenvolvimento da região no entorno da rodovia gerando oportunidade de desenvolvimento econômico das cidades no eixo da BR.

Entidades pedem alterações no projeto de combate a grupos terroristas

Entidades representantes das polícias Civil, Militar, Rodoviária Federal e Federal pediram mudanças no projeto de Lei (PL) 1.595 de 2019 que trata de ações de combate ao terrorismo no Brasil. De acordo com os representantes das categorias, o texto restringe liberdades fundamentais e enquadra movimentos sociais, sindicatos e associações como terroristas.

Segundo a Agência Brasil, o projeto cria uma Política Nacional Contraterrorista (PNC) e um Sistema Nacional Contraterrorista (SNC). Este último fica responsável por coordenar atividades de preparo e emprego de forças militares e policiais e de unidades de inteligência. Segundo o autor do projeto, major Victor Hugo (PSL-GO), o objetivo é instituir "uma série de ações e ferramentas concretas de prevenção e combate ao terrorismo".

Durante audiência pública na Câmara dos Deputados para debater o projeto, o presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) Edvandir Paiva afirmou que a proposta está "muito aberta", podendo ser usada politicamente e até de maneira autoritária.

"Ali (no projeto) pode ser interpretado como terrorismo muitas situações, de maneira que pode ser utilizado politicamente pelo governo da vez", disse. "Quando vamos falar de crimes precisamos que o tipo penal seja o mais exato possível. Ele não pode estar aberto sob pena não somente de colocar em risco as garantias individuais da sociedade em si, como de colocar o operador do direito em risco como o de abuso de autoridade.", afirmou. Paiva disse ainda que a criação de um autoridade central para tratar das ações de contraterrorismo pode fazer que com determinados órgãos extrapolem suas funções e acabem atuando nas atribuições de outros, o que contrária a legislação a atrapalha o combate ao terrorismo. Para o delegado, em vez de uma autoridade central, deve ser criado uma espécie de conselho com a participação de representantes de vários órgãos.

Congresso instala Comissão para fiscalizar fluxo migratório no Brasil

O Congresso promove, nesta terça-feira (31), a instalação da Comissão Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados e eleição dos seu integrantes, em reunião, às 14h ,na sala 7 da ala Alexandre Costa. As informações são da Agência Senado.

A quebra de patente de vacinas, a revalidação de diplomas e o acolhimento de estrangeiros estão entre os temas já tratados em audiências públicas pela Comissão, criada em 2019, com a missão de fiscalizar e monitorar, de modo contínuo, questões que tratem de movimentos migratórios nas fronteiras do Brasil e dos direitos dos refugiados.

Com 12 senadores e 12 deputados como membros titulares, escolhidos pelo critério da proporcionalidade partidária, a Comissão tem, ainda, como foco as políticas públicas de controle migratório e as causas e efeitos de fluxos migratórios internacionais para o Brasil.

Em debate realizado, em março de 2020, parlamentares e especialistas em migrações defenderam o fortalecimento da estrutura mantida pelo governo brasileiro para o acolhimento de estrangeiros que entram no país como refugiados. O Brasil registrou a entrada de quase 775 mil imigrantes, entre 2010 e 2018, segundo o Observatório das Migrações Internacionais do Ministério da Justiça. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), só da Venezuela o país recebeu mais de 550 mil pessoas — entre refugiados, solicitantes de refúgio e residentes temporários.

Operação Acolhida interiorizou mais de 54 mil venezuelanos

Mais de 250 mil venezuelanos já imigraram para o Brasil. Desses 54 mil foram interiorizados por meio da Operação Acolhida, um processo que envolve o recebimento, confecção de documentação, garantia a necessidades básicas, acolhida em abrigos e integração socioeconômica dessa população que deixou seu país em busca de uma esperança.

Os dados são da secretária Nacional de Proteção Global, Mariana Neris, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, entrevistada do programa Brasil em Pauta que foi ao ar neste domingo (22) na TV Brasil. Segundo ela, existem projetos voltados para mulheres e crianças. "Nós atuamos no fortalecimento para que essas pessoas sejam documentadas, ingressem no mercado de trabalho de forma segura, para que elas não sejam exploradas para o trabalho, para o tráfico humano, que não sofram outras violações mais graves do que as com as quais elas vieram", diz.

No programa, Mariana Neris falou sobre outros projetos da secretaria. Entre eles está o Vans do Direito, que, segundo ela, tem se concentrado em resolver, por exemplo, a situação de crianças sem registro. De acordo com Mariana, cerca de 2,8% das crianças não tem registro civil, o que impede essas pessoas de terem acessos a direitos básicos. Essas vans devem abranger áreas mais remotas como quilombolas e ribeirinhos.

MPT investiga presidente da Fundação Palmares por denúncias de assédio moral

O programa Fantástico da Rede Globo divulgou neste domingo (29) a abertura de processo do Ministério Público do Trabalho (MPT), no Distrito Federal, para apurar a denúncia de assédio moral pelo presidente da Fundação Cultural Palmares, Sérgio Camargo, contra servidores do órgão.

Polêmico com várias postagens nas redes sociais contra o movimento negro e ações dentro da Fundação contra personalidades que representam os negros no Brasil, Camargo é acusado por funcionários de perseguir servidores e criar um clima de instabilidade emocional dentro da instituição.

O MPT vai ouvir dez servidores e ex-funcionários da fundação para saber detalhes sobre o caso. Nos relatos entregues ao MPT, Sérgio Camargo "estaria praticando perseguição ideológica a trabalhadores da Fundação que tenham opiniões e posições políticas e ideológicas distintas das suas, caracterizando possível prática de assedio moral."

O G1, site de notícias da Globo entrou em contato com a Fundação e aguardava um retorno até a publicação desta reportagem. Já, nas redes sociais, Camargo se posicionou sobre o caso. "Exonero esquerdistas. Nomeio direitistas. Desaparelhar o órgão é meu dever. Nomear em cargos de confiança é minha prerrogativa", escreveu.

Conforme o MPT, a Fundação Palmares se recusou a enviar informações exigidas no inquérito, como contatos de servidores da pasta e detalhes sobre o funcionamento do canal interno para recebimento de denúncias de assédio moral ou sexual.

Na última quinta-feira (11), gestores da Fundação Palmares se demitiram e apontaram, por meio de uma carta, ingerências de pessoas que não fazem parte do órgão nas decisões da presidência. O documento já faz parte da investigação do MPT.

Subprocuradora defende prisão domiciliar para Roberto Jefferson

A subprocuradora da República Lindôra Araujo deu parecer favorável ao cumprimento de prisão domiciliar pelo presidente nacional do PTB, o ex-deputado federal Roberto Jefferson. Na manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), a subprocuradora entendeu que a medida é suficiente para "garantir a ordem pública", juntamente com o uso de tornozeleira eletrônica.

Conforme a Agência Brasil, o parecer foi dado no habeas corpus no qual a defesa de Jefferson pede a concessão de liberdade ou a prisão domiciliar. O caso é relatado pelo ministro Edson Fachin.

No dia 13 de agosto, a Polícia Federal (PF) prendeu Roberto Jefferson. Os agentes cumpriram mandado expedido pelo ministro Alexandre de Moraes. A prisão foi justificada após publicações de supostos ataques aos ministros da Corte nas redes sociais do ex-deputado.

No entendimento de Lindôra Araújo, Roberto Jefferson também deve cumprir prisão domiciliar em função de seu estado de saúde. No pedido de habeas corpus, os advogados informaram que o ex-parlamentar tem indicação para angioplastia coronariana e crises de pielonefrite (inflamação nos rins). "Verifica-se, portanto, a comprovação inequívoca da imprescindibilidade da prisão domiciliar para o indispensável tratamento médico incompatível com o sistema prisional", opinou a subprocuradora.

Tribunal ordena a Funai que conclua demarcação de terra indígena do povo Suruí Aikewara, no Pará

Decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região ordenou que a Fundação Nacional do Índio (Funai) conclua, no prazo de 30 dias, a demarcação da Terra Indígena Tuwa Apekuokawera, do povo Suruí Aikewara, do Pará. O processo de reconhecimento do território tradicional indígena se arrasta desde 2004 e, em 2021, o Ministério Público Federal (MPF) foi à Justiça para obrigar sua conclusão. No entanto, a Funai alegou que suspendeu a demarcação enquanto não há decisão final sobre a aplicação do marco temporal às demarcações de terras indígenas no país.

Para o MPF, o caso é de flagrante omissão do poder público, mas a Justiça Federal de primeira instância, em Marabá, negou liminar para ordenar a demarcação, consentindo com a tese da Funai de que é necessário aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Recurso Extraordinário 1.017.365. No recurso, se discute a tese do marco temporal, aplicada pela Funai para paralisar demarcações de terras indígenas em vários estados do país.

O TRF1 teve entendimento oposto ao do juízo de primeira instância: os processos judiciais suspensos pela decisão liminar do STF no caso que discute o marco temporal são aqueles contrários aos direitos territoriais indígenas. Os processos que visam proteger esse direito, por duas decisões monocráticas do ministro Edson Fachin, devem prosseguir e assegurar as demarcações. A liminar concedida pelo desembargador Antonio Souza Prudente atendeu recurso da Procuradoria da República no Pará e ordenou à Funai que faça "o imediato encaminhamento dos autos do procedimento administrativo em referência ao Ministério da Justiça, a fim de que as promovidas concluam o processo de demarcação da referida Terra Indígena, no prazo máximo de 30 dias.

BNDES triplica lucro e atrai recursos do setor privado para desenvolvimento nacional

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) conseguiu implementar, ao longo do primeiro semestre de 2021, uma série de iniciativas inovadoras que promovem a multiplicação de fontes de investimentos para o desenvolvimento de longo prazo do Brasil, alavancando ou substituindo a necessidade de recursos públicos.

No leilão do sistema de saneamento básico do Rio de Janeiro, em abril, houve grande disputa da iniciativa privada por concessões que mobilizarão investimentos bilionários e proporcionarão a universalização do acesso à água e ao esgoto para os fluminenses. Ao realizar a primeira estruturação de debêntures, por exemplo, o Banco investiu apenas 30% do capital total levantado pela usina térmica Gás Natural Açu, com uma alta demanda do mercado.

Já na esteira do matchfunding Salvando Vidas, em que o BNDES dobra os recursos doados para saúde, foram lançados o Resgatando a História, em favor do patrimônio histórico, e o Fundo Socioambiental, destinado ao ambiente, à educação e ao emprego. Também ocorreram no ano leilões de energia do Amapá e no Rio Grande do Sul, o lançamento de fundos para apoiar negócios de impacto socioambiental e do Garagem – Negócios de Impacto, para apoio a startups.

Combinadas tais iniciativas com a venda ao mercado de debêntures da Vale, mantidas na carteira do BNDES por décadas, o Banco vem atraindo o mercado privado para novas formas de financiamento dos segmentos de infraestrutura, produção e socioambiental.

Paralelamente a esses esforços, o BNDES registrou lucro líquido de R$ 15,1 bilhões no primeiro semestre de 2021, o triplo do mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado pela venda de ações de Vale e Klabin, que contribuíram com um lucro líquido de R$ 6,0 bilhões e R$ 1,0 bilhão, respectivamente, e pelo resultado positivo de R$ 1,4 bilhão com equivalência patrimonial de JBS. Essas operações de desinvestimento seguem a estratégia de diminuir o risco da exposição da carteira de participações acionárias do Banco. Já no segundo trimestre de 2021, o lucro líquido foi de R$ 5,3 bilhões.

Mais da metade da carteira de crédito de operações diretas e indiretas não automáticas do Banco (56,3%, que equivalem a R$ 184 bilhões) está vinculada a empreendimentos que apoiam a economia verde e o desenvolvimento social. No segundo trimestre de 2021, R$ 1,4 bilhão e R$ 1,1 bilhão, respectivamente, foram desembolsados para esses setores. Os resultados são apresentados nesta quinta-feira (12), pelo presidente, Gustavo Montezano, e por demais integrantes da diretoria do BNDES.

Banco Inter fecha acordo para comprar fintech USEND nos EUA

O Banco Inter (BIDI11) anunciou nesta sexta-feira (27) que firmou acordo para a aquisição da fintech norte-americana USEND, que atua no mercado de câmbio e de serviços financeiros, incluindo remessas de dinheiro entre países.

Com a aquisição, se concretizada, o Inter planeja iniciar suas atividades financeiras nos EUA, ampliando a oferta de produtos financeiros e não financeiros os residentes norte-americanos e clientes no Brasil, integrando os serviços da fintech à sua plataforma.

O fechamento da operação está sujeito à finalização dos respectivos instrumentos definitivos e outras condições, incluindo aprovações regulatórias.

De acordo com o banco digital brasileiro, a USEND possui licenças para atuação como 'Money Transmitter' em mais de 40 Estados norte-americanos e tem uma base de mais de 150 mil clientes.

Os principais executivos, liderados pelo fundador e presidente-executivo da USEND, seguirão à frente da operação norte-americana, à frente do processo de integração, bem como da "expansão para mercados adjacentes como os de crédito e corretagem de valores, que estão nos planos do Inter para o território americano".

O banco não informou o valor da transação.

Museu do Amanhã ganha prêmio por contribuição à divulgação da ciência

O Museu do Amanhã é o vencedor da 41ª edição do Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O museu ganhou na categoria "Instituição ou Veículo de Comunicação" por sua contribuição na divulgação da ciência no país. O prêmio do CNPq é considerado um dos principais reconhecimentos a profissionais e instituições que contribuem para a divulgação da ciência nacional. A solenidade de premiação ocorrerá em formato virtual, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, prevista para o período de 2 a 8 de outubro.

O presidente do CNPq, Evaldo Vilela, destacou que o prêmio estimula a divulgação científica e reconhece sua importância para o desenvolvimento da ciência brasileira. "Por meio de iniciativas como o Museu do Amanhã, levamos as realizações científicas para o grande público, incentivamos jovens e crianças a conhecer e gostar de ciência e aproximamos os pesquisadores e suas realizações da sociedade em geral. Isso é fundamental para que seja compreendida a importância do investimento em pesquisas científicas e tecnológicas e sejam valorizadas as instituições e as pessoas que fazem ciência", disse Vilela. Já a Comissão Julgadora da premiação lembrou que o Museu do Amanhã entrou no calendário turístico e educativo não só da cidade do Rio de Janeiro, mas de todo o país.

Ricardo Piquet, presidente do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), responsável pela gestão do Museu do Amanhã, enfatizou que o equipamento atrai um público que não costumava frequentar museus e isso valoriza ainda mais o trabalho da equipe de tornar a ciência mais acessível e atraente. "O prêmio nos coloca na galeria de grandes instituições de ciências, de grandes pesquisadores e comunicadores. É uma honra ter esse reconhecimento de uma instituição como o CNPq, por compartilharmos conhecimento, de forma inovadora, com a população em geral, especialmente em um ano em que a ciência passou a fazer parte do dia a dia das pessoas, provando ser fundamental para a nossa existência", reforçou.

Para o diretor de Conhecimento e Criação do Museu do Amanhã, Leonardo Menezes, o prêmio foi recebido como "um grande reconhecimento ao trabalho feito há quase seis anos pelo museu" de fazer com que os diferentes públicos atendidos, tanto no formato presencial como online, independentemente da situação e do histórico de cada pessoa, "visitem o museu e reconheçam o valor da ciência para a sociedade, especialmente nesse momento da pandemia, e o quanto, na verdade, a ciência se torna um farol para nos guiar nesses tempos de incerteza e nos prepararmos para os grandes desafios atuais e futuros que nós teremos no planeta".

Sedecti apresenta Rede Rhisa à Fapeam e reforça fortalecimento de CT&I no Amazonas

Com o propósito de fortalecer o ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Estado do Amazonas, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), reuniu-se, na desta sexta-feira (27), com representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) para apresentar a Rede de Recursos Humanos e Inteligência para a Sustentabilidade da Amazônia (Rede Rhisa).

Desde 2019, o Governo do Amazonas, por meio da Fapeam, investiu o valor da ordem de R$ 270 milhões em CT&I no Estado, retomando os incentivos e valorizando o desenvolvimento da pesquisa na região.

"O Governo Wilson Lima reposicionou a CT&I como área estratégica e todos os compromissos estão sendo honrados. A Fapeam consegue colocar seus editais na rua, fortalecer os programas e temos todas as condições de dar o apoio também para a Rede Rhisa que está nascendo, com excelentes perspectivas", destacou a diretora-presidente da Fapeam, Márcia Perales.

UNOOSA promove evento sobre mulheres no espaço

Com apoio do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Exterior (UNOOSA) promove nos dias 21 e 22 de outubro em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, o seminário Space for Woman. O evento tem como objetivo tratar de iniciativas, desafios e oportunidades para mulheres no setor espacial. As inscrições para o evento estão abertas até 31 de agosto. O evento faz parte do programa Space4Women, da Organização das Nações Unidas, que incentiva a participação de mulheres e garotas nas carreiras de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, além de conscientizar sobre oportunidades de carreiras, empoderamento e importância da igualdade de gênero no setor espacial em acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O evento tem como público-alvo gestores de governo, organizações internacionais, setor privado, pesquisadores e universidades. Além do MCTI, o evento também tem apoio da Agência Espacial Brasileira (AEB) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), vinculados ao ministério. Outras informações sobre o evento podem ser vistas no portal do UNOOSA.

on
onjornal.com
CNPJ 28.321.315/0001-50
www.onjornal.com

PUBLICIDADE
55 (92) 3020-7514
Enygleuce (92) 99231-3820
Lina Castro (92) 99177-3821
Rua H, nº 10 Cj Eldorado
Manaus - AM - Brasil
CEP69000-00

EDITORES E JORNALISTAS
Ana Caroline Moraes
MT 1164/AM

Ítalo Ramos
MT 0001172/AM

PROJETO GRÁFICO
Luiz Alves
MT 1169/AM

CORRESPONDENCIA
redacao@ojnornal.com
comercial@onjornal.com

31º Congresso da ABES vai selecionar startups com soluções para o saneamento ambiental

O 31º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, o Congresso da ABES, é o evento mais importante do setor do saneamento no Brasil e o espaço está aberto para a inovação. O evento será realizado entre 17 e 20 de outubro em Curitiba, no Paraná, considerada uma das sete comunidades mais inteligentes do mundo. A novidade da edição deste Congresso é o Pitch Live, uma trajetória de inovação, voltada para startups que apresentem soluções para o setor do saneamento no Brasil. O Pitch Live do Congresso começa antes do evento. O lançamento será nesta segunda-feira, 30 de agosto, às 10h30, no canal da ABES no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=5pXnxt13Vr8) e a trajetória tem etapas a serem cumpridas pelos inscritos até os dias do Congresso, em meados de outubro. A premiação será no dia 20 de outubro.

O Brasil tem atualmente cerca de 13 mil startups que desenvolvem soluções para o desenvolvimento sustentável, no Paraná são 1434 empresas. Na capital, local do Congresso, são 422 empresas com alto potencial de crescimento que trabalham na área. Esse é o público do Pitch Live do Congresso. A ideia é descortinar soluções para o setor do saneamento ambiental com olhos no tripé da sustentabilidade: ambiental, econômico e social. O Pitch Live é uma competição entre startups que vai avaliar os projetos. No final do processo uma startup será premiada. As inscrições podem ser feitas no link: pitchlive-vp-congressoabes.paniclobster.com/

Com o tema "Cidades Inteligentes conectadas com o saneamento e o meio ambiente: desafio dos novos tempos", o 31º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, o Congresso da ABES, será realizado em formato híbrido: de forma presencial, em Curitiba, no Paraná, e também online, em plataforma digital exclusiva e interativa. A realização é da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES. Na edição 2021, os participantes pagam o mesmo valor para as duas modalidades de inscrição: presencial ou online. Acesse aqui a programação: http://abes-dn.org.br/abeseventos/31cbesa/2021/08/19/confira-a-programacao-do-congresso/. O congresso discutirá o desafio de como tornar as cidades e comunidades

Apreendida carga ilegal de carvão vegetal na zona norte

Policiais militares do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAmb) apreenderam, na tarde de sábado (28), uma carga de 133 sacos de carvão vegetal de origem ilegal, no bairro Nova Cidade, na zona norte.

A ação ocorreu após denúncia feita à equipe policial ambiental, por volta das 15h30, informando sobre a carga transportada por um caminhão-baú na região. Na avenida Sete de Maio, no Nova Cidade, por meio das características informadas na denúncia, os militares efetuaram abordagem a um caminhão-baú de placas OAA-5757.

Ao ser solicitado o Documento de Origem Florestal (DOF), o dono do material possuía, porém, havia inconformidade com os dados do veículo que transportava a carga, caracterizando uma infração ambiental, de acordo com o artigo 46 da Lei nº 9.605/1998. Após conferência, os militares verificaram que a carga de carvão vegetal totalizava cerca de 12,5 metros cúbicos, avaliada em R$ 180 mil. Em razão dos fatos, o homem, a carga e o caminhão foram encaminhados ao 6º Distrito Integrado de Polícia (DIP) para os procedimentos legais.

A Polícia Militar orienta à população que, ao tomar conhecimento de ações criminosas, informe imediatamente por meio do disque-denúncia 181, ou do 190.

Produtores de Careiro da Várzea recebem Termo de Autorização Sustentável

O Deputado Federal Bosco Saraiva (SOL-AM), participou sábado (28), da entrega do termo de autorização sustentável – TAUS, para os moradores da zona rural do Município do Careiro da Várzea, ocorrido, na Câmara de Vereadores daquele município (Plenário Gleby Braga). A entrega foi feita pela Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas (SPU/AM), por meio de seu Superintendente, Otacílio Neves. O documento que é expedido pela Secretaria de Patrimônio da União, garante o termo de posse e de uso sustentável da terra ao agricultor. Com o TAUS estes trabalhadores podem comprovar que tem o termo autorizado pelo Governo Federal de uso sustentável da terra e também apresentar nas instituições financeiras para pleitear financiamentos.

De acordo com o Superintendente, o TAUS possibilita a promoção da cidadania porque ele acaba reinserindo o cidadão dentro do contexto social. "A pessoa que recebe o termo de uso da terra tem acesso aos programas dos Governos do Estado, Municípios e da União. E essa acessibilidade é tanto para comunidade rural como para as ribeirinhas do nosso Amazonas.", afirmou.

"Pra mim é um prazer estar aqui, como representante do governo federal, e poder contribuir na regularização do uso de terras para os trabalhadores desse município. Sempre estarei à disposição, no que for possível, para atendê-los e ajudar a melhorar as condições de vida de todos", declara Bosco Saraiva.

Talibã concorda com saída de afegãos, diz comunicado internacional

O grupo radical islâmico do Afeganistão Talibã permitirá que todos os estrangeiros e cidadãos afegãos com autorização de viagem de outro país deixem o país, de acordo com um comunicado conjunto emitido por Reino Unido, Estados Unidos e outros países.

"Recebemos garantias do Talibã de que todos os estrangeiros e qualquer cidadão afegão com autorização de viagem de nossos países terão permissão para seguir de maneira segura e ordenada para os pontos de partida e viajar para fora do país", disseram os países no comunicado.

O comunicado informou que os países, que também incluem Austrália, Japão, França, Espanha e muitos outros, continuarão emitindo documentos de viagem para afegãos designados.

Países como Reino Unido e França também se manifestaram favoráveis a atuar com as Nações Unidas para a criação de uma zona neutra em território Afegão para continuidade das ações humanitárias naquele país.

O prazo final para que seja feito o resgate de cidadãos de outros países e afegãos colaboradores com o ocidente, em especial os Estados Unidos se encerra nesta terça-feira (31). Com informações das agências internacionais.

Aeroporto de Nanjing reabre após fechamento de um mês por Covid-19

O Aeroporto Internacional Lukou de Nanjing, na Província de Jiangsu, leste da China, reabriu na manhã desta quinta-feira após ficar fechado por quase um mês.

O voo MU2923 para a cidade de Qingdao, Província de Shandong, decolou por volta das 10h16, tornando-se o primeiro avião de passageiros a retomar a operação após o ressurgimento da Covid-19 no aeroporto no final de julho.

Na ocasião, as autoridades locais cancelaram todos os voos do terminal.

O novo foco de infecções surgiu em 20 de julho, quando alguns funcionários de limpeza do aeroporto de Nanjing testaram positivo durante os exames de rotina.

A cidade zerou todas as áreas de médio e alto risco para a Covid-19 em 19 de agosto.

Israel aplicará dose de reforço contra covid-19 para todos vacinados

Israel começou neste domingo (29) a oferecer dose de reforço contra a covid-19 para jovens a partir de 12 anos, e o primeiro-ministro do país, Naftali Bennett, disse que uma campanha que começou há um mês com essa estratégia para os idosos desacelerou a taxa de doenças graves causadas pela variante Delta.

Ao anunciar a decisão, autoridades de saúde israelenses disseram que a eficácia da segunda dose da vacina da Pfizer-BioNTech diminuiu seis meses após a administração, tornando necessária a aplicação de um reforço.

"A terceira dose nos leva ao nível de proteção alcançado pela segunda dose logo depois de aplicada", disse Sharon Alroy-Preis, chefe de saúde pública do Ministério da Saúde de Israel.

"Isso significa que as pessoas estão dez vezes mais protegidas após a terceira dose da vacina", acrescentou ela em entrevista coletiva, na qual foi anunciada a expansão da campanha pela terceira dose.

Os elegíveis para a terceira dose podem recebê-la desde que pelo menos cinco meses tenham se passado desde a segunda injeção - um período de tempo menor que o intervalo de oito meses em vigor nos Estados Unidos, que está considerando reduzir o tempo de espera.

Na esperança de conter a propagação da variante Delta, altamente contagiosa, Israel começou a administrar a dose de reforço à sua população mais velha há um mês e tem diminuído gradualmente a idade do público alvo, que estava em 30 anos antes do anúncio deste domingo.

Até agora, 2 milhões de pessoas em uma população de 9,3 milhões receberam três doses.

Pesquisa sobre movimentos sociais aponta importância da resistência indígena contra a pandemia de Covid-19 no Amazonas

Pesquisa coordenada pelo professor do curso de jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (campus Parintins), Lucas Milhomens, aponta a importância dos movimentos sociais, sobretudo as entidades e organizações indígenas, na construção de redes de articulação, proteção e visibilidade para os povos originários durante a maior crise sanitária do último século, ocasionada pela pandemia de covid-19.

O projeto é uma pesquisa interdisciplinar financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e conta com a participação de especialistas nas áreas de sociologia, antropologia, educação e comunicação, além de acadêmicos da Ufam. Com o avançar da crise sanitária sem precedentes no estado, os trabalhos foram readequados metodologicamente e outras prioridades surgiram. "No decorrer de nossas análises, fomos acometidos pela pandemia do coronavírus e isso mudou tudo. Percebemos que uma das populações mais atingidas no Amazonas foram os povos indígenas. Com a falta de políticas públicas eficientes e a ausência de uma rede de proteção social e de saúde, o que está acontecendo a essas populações é um verdadeiro genocídio. Em nossa análise, observamos que este cenário fez com que grupos que já atuavam com a questão indígena ampliassem suas ações, fortalecendo o que chamamos de "redes de mobilização", agindo diretamente para a proteção e o combate aos efeitos da pandemia, trabalho esse protagonizado pelos próprios indígenas", conta o professor.

O Amazonas é o estado com a maior quantidade de povos indígenas vivendo em seu território. Segundo o último Censo do IBGE, são 65 etnias, contabilizando mais de 180 mil pessoas. Só no estado, segundo dados da Confederação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), até o dia 8 de fevereiro de 2021, em decorrência covid-19, já haviam falecido 252 indígenas de 26 etnias.

Com esse cenário de guerra, entidades como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e a própria Coiab, criaram um plano de ação com orientações e medidas para mitigar os efeitos da pandemia entre suas populações (https://coiab.org.br/covid). Além disso, uma série de atividades online (lives, campanhas de doação de alimentos, medicamentos, equipamentos de saúde etc.) foram feitas ao longo de 2020, culminando no evento "Emergência Indígena" (vários lugares do mundo. https://emergenciaindigena.apiboficial.org/).

Estímulos podem contribuir para a reversão de dano cognitivo causado pela malária

O efeito de estímulos imunes na manutenção da função neurocognitiva, que pode ser afetada pela infecção por malária, foi o alvo de novo estudo conduzido pelo Laboratório de Pesquisa em Malária do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Em artigo publicado na revista Scientifc Reports, os autores relatam que o estímulo da resposta imune com uma combinação de imunógenos referenciados como promotores de resposta imune do tipo 2 aumentou a memória de reconhecimento de longa duração de camundongos adultos jovens saudáveis e reverteu o comprometimento neurocognitivo causado pela infecção experimental com o parasito causador da malária murina Plasmodium berghei ANKA.

"Considerando que os sistemas imune e nervoso são cognitivos e interagem entre si e que a malária, sobretudo na sua forma cerebral, pode causar comprometimento cognitivo em humanos e no modelo experimental, nós trabalhamos com a possibilidade de que as performances cognitivas poderiam ser aprimoradas através de estímulos imunes promotores da cognição", destaca Luciana Pereira de Sousa, pós-doutoranda que divide a primeira autoria do artigo com a pesquisadora Flávia Lima Ribeiro-Gomes, ambas do Laboratório de Pesquisa em Malária do IOC, liderado por Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro.

O modelo experimental empregado no trabalho é o mais comumente utilizado para o estudo da malária cerebral, tendo sido os animais, entretanto, tratados antes do surgimento de qualquer manifestação clínica de comprometimento cerebral. "Da forma como o usamos, esse modelo simula o cenário de malária humana mais prevalente no mundo, a causada pelo Plasmodium falciparum, que pode resultar em malária cerebral, a forma mais grave da doença, que é, entretanto, prevenida no modelo de laboratório, pelo tratamento na fase inicial da doença", explica Cáudio Ribeiro. Para avaliar a hipótese, camundongos foram divididos em quatro grupos: saudáveis sem estimulação do sistema imune; saudáveis com estimulação; infectados com P. berghei ANKA, tratados e sem estimulação; e infectados com P. berghei ANKA, tratados e imunoestimulados.

A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto Oswaldo Cruz (Ceua-IOC) e seguiu todos os procedimentos éticos para saúde e bem-estar dos animais.